



Sobre a importância do Conselho Científico e o processo editorial da APP em tempo de mudança

Realizou-se no dia 07 de Outubro de 2011, em Albufeira, durante o Congresso Nacional de Pediatria, uma reunião conjunta dos Conselhos Editorial (CE) e Científico (CC) da Acta Pediátrica Portuguesa (APP).

A reunião, convocada por iniciativa do CE, teve como principais objectivos dar informações sobre a evolução operada quanto a aspectos organizativos, assim como reflectir conjuntamente sobre a importância da colaboração desejável do CC, designadamente no respeitante ao papel crucial do mesmo no recrutamento de revisores de manuscritos/*peer reviewing* e na publicação de recomendações e consensos.

Virá então a propósito informar sucintamente os leitores, assim como os potenciais autores e revisores sobre a agenda da referida reunião, ou seja, as principais mudanças já efectuadas ou em curso, relacionadas com o processo editorial.

1- Na reunião anteriormente mencionada foram apresentados os aspectos estratégicos considerados fundamentais numa primeira fase tendo em vista modernização da revista: ampliação da sua visibilidade, através da publicação *on-line* em sítio electrónico autonomizado da Sociedade Portuguesa de Pediatria, com funcionalidades actualmente inexistentes; utilização do inglês na edição na *internet* da revista (para além do português); inclusão da APP em índices, bases e repositórios internacionais de revistas científicas do foro biomédico. Nesta perspectiva, admitimos que se criem condições para angariação de maior número de manuscritos candidatos, incluindo os internacionais, o que poderá contribuir para a melhoria da qualidade e maior diversidade dos conteúdos.

2 - Actualmente, todo o ciclo editorial é efectuado através de correio electrónico, sendo a sua gestão partilhada pelo coordenador editorial e pela secretária da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP). A referida secretária (que acumula funções com as de secretariado geral da SPP) estabelece ligação com os autores, revisores e editores, gere a publicidade, assim como trata de todos os restantes aspectos relacionados com a revista.

Em 2009-2010, foi possível desenvolver e concretizar uma aplicação para a gestão de todo o ciclo editorial e publicação *on-line* da revista, contando com a colaboração de uma empresa de desenvolvimento e alojamento de páginas Web.

Embora este processo tivesse sido concluído, por dificuldades várias de articulação entre todas as partes envolvida, o mesmo acabou por ficar suspenso.

Em Maio de 2011, foi efectuada uma candidatura ao RCAAP/SARC (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal/Serviço de Alojamento de Revistas Científicas) tendo a APP sido seleccionada para integrar o portal respectivo. Assim, o processo de execução de gestão de todo o ciclo editorial e publicação *on-line* da revista, em sítio autonomizado, já está em curso, sendo provável o início de funcionamento em Janeiro de 2012.

Várias são as vantagens da adopção de tal sistema, salientando-se a maior rapidez do processo editorial, a maior visibilidade da revista e dos seus conteúdos assim como a transparência de todo o processo. Contudo, uma maior transparência do mesmo acarreta concomitantemente um maior desafio para o futuro, devido à exposição acrescida de todos os intervenientes, incluindo os revisores externos (pares).

3 - Foi efectuado um esforço para inclusão da APP em índices e repositórios de revistas científicas, nacionais e internacionais, estando actualmente a APP listada/indexada em vários índices e repositórios, tais como: DOAJ (Directory of Open Access Journals (<http://www.doaj.org/>), Latindex (<http://www.latindex.unam.mx/>), Scielo (<http://www.scielo.oces.mctes.pt/>), emedicaljournals (<http://www.freemedicaljournals.com/>), Scirus (<http://www.scirus.com/>), Socolar (<http://www.socolar.com/?ver=en>), Índice de revistas médicas portuguesas (<http://www.indexrmp.com/homepage.aspx?mc1=42>), Sherpa romeo (<http://www.sherpa.ac.uk/romeo/>), Directório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto, (<http://directorio.rcaap.pt/>). Noutros foram efectuados registos e aguarda-se uma decisão, ou decorrem processos de avaliação (Siic salud, Journal seek, Scopus, Open J, Medical journals.com, Embase, Electronic Journals Library, GoogleScholar).

4 - Para permitir o registo nalguns destes índices e repositórios foi necessário proceder a alterações nos direitos de autor e de propriedade editorial pelo que a APP, a partir de 2011, passou a oferecer acesso livre (*open access*) a todo o seu conteúdo sob uma licença Creative Commons 3.0 BY-NC-SA (ver Nota Editorial na APP 42 (2) de 2011).

Correspondência:
app@spp.pt

5- Recentemente foi feito um contrato com um tradutor, de nacionalidade britânica e experiência de tradução de literatura médica, o qual deverá iniciar funções brevemente. Espera-se, assim que numa primeira fase, e a curto prazo, estejam disponíveis resumos dos artigos publicados em inglês (validados por um filólogo credenciado) no modelo actual da APP em papel e na edição *on line*, contando a médio prazo, a totalidade dos conteúdos em inglês, apenas numa futura edição electrónica.

6 - Claro que, para se obter este desiderato, torna-se fundamental obter a garantia do reforço do secretariado, sem o qual será inviável obter um perfil mínimo de profissionalização para a logística da APP, ideia implícita em todas as queixas que chegam ao CE. Após um período de ponderação e negociação com a Direcção da SPP (de quem a APP depende administrativa e financeiramente) foi obtida autorização para contratar uma funcionária (a tempo parcial) com a tarefa específica de apoio e gestão do processo editorial da revista. Já foi seleccionada uma pessoa para desempenhar este cargo, aguardando-se apenas a concretização formal de um contrato exigido pela Direcção da SPP.

7 - Sobre a questão da publicidade (embora não se tratando de uma competência do CE da APP), foi achado conveniente ten-

tar dinamizar tal pelouro como estratégia para incremento das receitas que permitam viabilizar financeiramente a nova estrutura em desenvolvimento. Para tal foi obtida a colaboração de uma profissional do sector, que sem encargos para a SPP (trabalhando à comissão) irá proactivamente angariar publicidade, ao invés do que tem acontecido.

Em suma, todos estes passos procuram contribuir para a modernização e “profissionalização” da APP através da criação de uma equipa mais alargada e diferenciada, assim como do recurso a meios mais expeditos e eficazes. Pelo meio surgirão constrangimentos e dificuldades na relação com autores, revisores e leitores, pelo que pedimos a compreensão e colaboração de todos. Esperemos que o resultado final justifique as dificuldades e os problemas do processo.

António Gomes
(Coordenador Editorial)
João M Videira Amaral
(Director)